



## EDUCAÇÃO E GLOBALIZAÇÃO: BREVES REFLEXÕES ACERCA DO CONHECIMENTO NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO<sup>1</sup>

*Dênis Alberto Nascimento Machado<sup>2</sup>. UNIJUI*

Neste texto propomos uma breve reflexão acerca da relação entre o fenômeno da globalização e a educação, traçando mais especificamente considerações para uma melhor compreensão a respeito do *status quo* do conhecimento na sociedade da informação. Esta não raro se alimenta das lógicas do imediatismo e do consumo, fazendo da globalização, em virtude das consequências temerárias que traz ao ensino, um fenômeno deveras importante para aqueles que se preocupam com as questões atinentes à educação. Para a feitura do presente trabalho, utilizamos o método compreensivo, efetuando uma abordagem interdisciplinar e hermenêutica, haja vista a complexidade encontrada numa temática que trata de diversas categorias teóricas a um só tempo. Sendo assim, em um primeiro momento abordamos alguns aspectos gerais da globalização, com ênfase nas consequências e possibilidades à educação. Após, discorreremos acerca da sociedade da informação e do modo como nela o conhecimento tende a condicionar-se a uma razão instrumental, havendo amiúde uma simplificação ou mesmo um esvaziamento dos conteúdos propalados. Por fim, traçamos algumas considerações que digam das possibilidades contra-hegemônicas de construção dos saberes frente aos cânones econômicos correspondentes à ideologia inserida na sociedade da informação, isto é, considerações que prenunciem a educação como valor cultural tendente à formação completa do ser humano, possibilitando um conhecimento que gere uma melhor convivência dele para consigo mesmo, para com o outro e para com o planeta. Não é o caso de considerarmos a sociedade da informação como uma espécie de vilã responsável por todas as dificuldades atualmente percebidas no 'status quo' da educação em meio ao contemporâneo cenário em constante marcha globalizadora. Em lugar disso e, sem olvidar as inúmeras facilidades trazidas pelo forte avanço das tecnologias correspondentes, queremos apenas argumentar que a atual sociedade da informação tende a tomar como base uma razão instrumental que não raro privilegia a informação sem a reflexão, sem a constante reinvenção crítica dos conhecimentos obtidos, o que torna muitas vezes os dados inócuos e repetitivos, dificultando a tarefa de fazer o estudante compreender o mundo em suas mais variadas complexidades ou ainda de transformá-lo em alguém consciente de sua própria cidadania.

<sup>1</sup> Artigo realizado no curso de Mestrado em Desenvolvimento da Unijuí.

<sup>2</sup> Mestrando em Desenvolvimento (Bolsista CAPES) pela Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul (UNIJUI 2010/2011). Graduado no Curso de Direito pelo Instituto Cenecista de Ensino Superior de Santo Ângelo (CNEC-IESA 2005/2009).